

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Ata da 50ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada no dia 10 de outubro de 2019. Aos dez dias do mês de outubro, do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, sito à Rua Vigando Kock, nº 69. Presentes a totalidade dos senhores vereadores. Reuniu-se a Câmara Municipal, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Peter Alexandre Kneubuehler e secretariada pelo Vereador Marco Rodrigo Redlich. Havendo quórum legal, em nome de Deus foi aberta a sessão. Feita a leitura do artigo 93, do Idoso, pelo vereador Nivaldo Bogo. **ATA:** Discutida e aprovada por unanimidade a ata da 49ª reunião ordinária, deste terceiro Ano Legislativo da 18ª Legislatura. **EXPEDIENTE:** Do expediente constou: Ofício 565/2019 do Executivo Municipal, informando a promulgação de Leis; Ofício 566/2019, acusando o recebimento de Indicações; Balancete do mês de setembro da EMHAB; Projeto Legislativo 106/2019, do vereador Daguiomar Nogueira: “Denomina de Antônio Fary Júnior rua do Município”; Requerimento 169/2019, do vereador Jaime Pedro Ferreira de Lima, propondo Tribuna Popular Livre para o dia 04 de novembro; Indicações 1803/2019 e 1804/2019 do vereador Claudiomar Wotroba; Indicações 1805/2019, 1806/2019, 1807/2019 e 1808/2019 do vereador Fernando Mallon; Indicações 1809/2019, 1810/2019 e 1811/2019 do vereador Paulo Zwiefka; Ofício 2149, da 3ª Vara da Comarca de São Bento do Sul; Ofício do Diretório do MDB e ofício da UDESC. **Correspondência Expedida:** Os ofícios expedidos constam da pauta, que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA:** Dentro da ordem do dia o Senhor Presidente encaminhou para as Comissões Técnicas o Projeto de Lei do Legislativo 106/2019. Encaminhou para a Comissão de Finanças, Contas e Orçamento o balancete de setembro da EMHAB. O Senhor Presidente colocou em discussão única a Moção 142/2019. O vereador Claudiomar Wotroba, autor da moção, disse que essa presta homenagem a Banda Marcial Denise Harms pela conquista do 1º (primeiro) lugar geral infanto juvenil no 12º (décimo segundo) Concurso de Fanfarras e Bandas Sul Brasileiro – CONFABANSUL 2019. Falou da importância das bandas marciais para os que participam e o trabalho desempenhado. Cumprimentou o Professor Regente da banda, senhor Anderson Furtado, a Coreógrafa, senhora Caroline Sibeli Bona e os 54 (cinquenta e quatro) componentes da Banda Marcial Denise Harms. Solicitou apoio dos demais vereadores. O vereador Edimar Geraldo Salomon cumprimentou o autor da moção. Disse que é uma justa homenagem e solicitou subscrever a moção. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que acompanhou de perto o trajeto até a competição realizada no município de São Francisco do Sul, a qual a banda marcial da escola Denise Harms sagrou-se campeã. Disse que é justa a homenagem a Banda, ao Professor Regente e a Coreógrafa. Parabenizou o vereador autor. Solicitou subscrever a moção. O Senhor Presidente solicitou que se verifique o nome da Banda Marcial, se leva o nome completo da escola. Disse que as devidas correções serão feitas pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. O vereador Fernando Mallon sugeriu que a Secretaria da Casa confirmasse o nome da Banda Marcial e então os vereadores que subscreverem a moção assinem o documento já corrigido. O Senhor Presidente acatou a sugestão e deixou a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

confirmação do nome a cargo da Secretaria da Câmara Municipal. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação a referida Moção, sendo aprovada por consenso. Colocou em discussão única a Moção 143/2019. O vereador Edimar Geraldo Salomon, autor da moção, disse que esta se destina a homenagear a Banda Marcial da Escola Básica Municipal Basélisse Carvalho Ramos Virmond pelos seus 30 (trinta) anos de fundação. Parabenizou o município por quase todas as escolas municipais terem suas bandas marciais. Solicitou apoio dos demais vereadores. O vereador Marco Rodrigo Redlich parabenizou o autor e solicitou subscrever a moção. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação a referida Moção, sendo aprovada por unanimidade. Colocou em discussão única a Moção 144/2019. O vereador Edimar Geraldo Salomon, autor da moção, disse que a Escola Básica Municipal Basélisse Carvalho Ramos Virmond está completando 38 (trinta e oito) anos de fundação e por esse motivo lhe presta homenagem. Falou que essa é uma forma da comunidade agradecer a senhora Basélisse pelos trabalhos desempenhados enquanto diretora na Escola de Ensino Básico Orestes Guimarães. Relatou brevemente o histórico da Escola. Cumprimentou toda a equipe que compõe o grupo escolar. O Senhor Presidente solicitou a Secretaria da Casa que faça a correção de erro material na moção. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação a referida Moção, sendo aprovada de forma unânime. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 353/2019. Ninguém querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 354/2019. Ninguém querendo se manifestar, o Senhor Presidente colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por consenso. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 356/2019. Ninguém querendo se manifestar, colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em segunda discussão o Projeto de Lei 357/2019. Ninguém querendo se manifestar, colocou em votação o referido Projeto de Lei, sendo aprovado por unanimidade. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei 358/2019. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que este busca autorização para ceder espaço em logradouro público para passagem de tubulação. Explicou que será uma tubulação de gás natural. O espaço a ser cedido está localizado na Rua Alfredo Liebl, no bairro Lençol, medindo 382,95m (trezentos e oitenta e dois metros e noventa e cinco centímetros). Disse que o Projeto de Lei prevê que caso a empresa que executar as obras venha a intervir nas calçadas ou benfeitorias públicas é de sua responsabilidade a recomposição do bem atingido. O vereador Fernando Mallon disse que não se opõe ao Projeto. Quanto a recomposição de danos falou que na Mensagem do Projeto de Lei e no corpo do Projeto apresenta-se que a responsabilização recairá sobre a empresa contratada. Contudo há uma correspondência ficada no Projeto de Lei, que foi encaminhada pela empresa, onde não menciona recomposição de eventuais danos causados. Falou que pode parecer exagero, mas sugeriu que a empresa contratada encaminhe uma declaração assumindo o compromisso para eventuais danos, antes do Projeto ser encaminhado para segunda discussão. Disse ser importante que se tenha essa declaração para que caso a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” empresa não honre com o contrato haja mais um elemento para cobrança. O vereador Paulo Zwiefka manifestou-se favorável a sugestão do vereador Fernando Mallon. Relatou que, enquanto Secretário de Obras, se deparava com muitos problemas referentes aos danos causados pelas empresas contratadas e a não recomposição destes. O vereador Edimar Geraldo Salomon disse que muitas empresas contratadas realizam as obras, mas ao concluírem os trabalhos deixam o piso desnivelado. Falou que a Prefeitura deveria fazer análise da área atingida pela implantação da rede de tubulação e se concluir que algo está em desacordo deve-se pedir uma recomposição total. Mas frisou que tal atitude deve estar expressa em lei. Solicitou que seja encaminhado aos vereadores, junto com o Projeto de Lei, um documento, assinado pelo Executivo e pela empresa contratada, que demonstre que a empresa está ciente e aceita os termos de recomposição de danos causados. O vereador Daguiomar Nogueira concordou com as colocações dos demais vereadores. Disse que, normalmente, as empresas contratadas não são locais e ao terminarem as obras vão embora. Falou que deveria haver uma conferência das obras, sugeriu uso de aplicativos, que permitisse avaliar se foi feita de maneira correta, sem prejuízos. Dependendo do resultado da avaliação libera-se, ou não, o pagamento referente a execução da obra. Relatou que há diversas situações incômodas em decorrência da falta de qualidade das obras nas principais vias do município. Concorda que deva haver o encaminhamento de documento onde a empresa se compromete com os possíveis reparos. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que levará a sugestão ao Executivo. Disse que o modo a ser implantada a tubulação é através de método não destrutivo. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente informou que, atendendo a solicitação dos vereadores, aguardará a manifestação da empresa contratada para que o referido Projeto de Lei seja encaminhado para segunda discussão e votação em uma próxima sessão. Colocou em primeira discussão o Projeto de Lei 104/2019. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler, autor do Projeto, disse que este visa criar o cargo gratificado de Pregoeiro no Legislativo, assim como demais setores do Executivo já o detém. Disse que é justa a gratificação devido a importância do cargo. Expôs que o valor da gratificação será de R\$ 800,00 (oitocentos reais) para o funcionário efetivo que exercer a função. O vereador Fernando Mallon disse que o Projeto de Lei faz justiça ao Pregoeiro da Câmara Municipal, vez que estende a este o mesmo direito dado aos Pregoeiros do Executivo. Lembrou que a responsabilidade é muito grande, acarretando diversas consequências em eventuais irregularidades ocorridas no pregão. Falou que o valor da gratificação deveria ser até maior. Frisou que apenas os funcionários concursados podem exercer o cargo e receber a gratificação. Disse que a gratificação não é incorporada ao salário, esclarecendo que a partir do momento que o funcionário não mais atuar como Pregoeiro o pagamento da gratificação se encerra. Manifestou-se favorável ao Projeto de Lei. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou da dificuldade de se ter um Pregoeiro na Casa. Manifestou-se favorável ao Projeto. O vereador Jairson Sabino questionou se há previsão para reajuste no valor pago a título de gratificação. O vereador Fernando Mallon requereu aparte. Disse que todos os Projetos de Lei sobre função gratificada não previam reajuste, sendo um valor fixo. Falou que se

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” fosse proposto um reajuste nesse Projeto de Lei, os demais projetos semelhantes seriam afetados. O vereador Jairson Sabino disse que se com o decorrer do tempo o valor ficar defasado uma nova lei deverá ser apresentada para um reajuste. O Senhor Presidente esclareceu que este Projeto de Lei segue os mesmos trâmites das demais funções gratificadas. Entende que devam ser feitas adequações em virtude da inflação. Disse que é importante que essas adequações passem por novas discussões e por avaliações contábeis a cada legislatura. O vereador Daguiomar Nogueira disse que os valores das funções gratificadas é irrisório quando comparado com as consequências que os cargos podem vir a gerar. Falou que as gratificações deveriam sofrer correções anuais. Ninguém mais querendo se manifestar, o Senhor Presidente informou que o Projeto de Lei 104/2019 será encaminhado para segunda discussão e votação em uma próxima sessão. **PALAVRA LIVRE:** O vereador Nivaldo Bogo se absteve do uso da palavra e solicitou permissão para se ausentar do plenário. O vereador Paulo Zwiefka também se absteve da palavra. O vereador **Fernando Mallon** se desculpou com a família enlutada do senhor João Bento da Luz por não ter feito menção do seu falecimento na última sessão. Relatou que o senhor João Bento da Luz foi o primeiro vereador do MDB em São Bento do Sul, ainda quando a função não recebia vencimentos. Deixou registradas suas condolências aos familiares e amigos. O vereador Edimar Geraldo Salomon requereu aparte. Disse que na sessão anterior fez menção e prestou apoio a família durante o velório do senhor João Bento da Luz. O vereador Fernando Mallon disse que soube do falecimento apenas após o sepultamento. Disse que no dia dezenove de outubro haverá eleições do diretório do MDB, que será realizado na Câmara Municipal. Expôs que tudo se encaminha para uma chapa de consenso. Disse que a senhora Adriane Elisa Ruzanowsky é, até o momento, a única candidata a Presidência do partido. Relatou que se eleita será a primeira Presidente mulher que o MDB de São Bento do Sul terá. Colocou-se a disposição da candidata e lhe desejou sorte. Disse que muitas obras estão sendo realizadas no município, referente a implantação da rede de esgoto, causando alguns desconfortos, mas que são necessárias. Em contrapartida, em muitas localidades estão se abrindo vários buracos nas vias já asfaltadas. Disse que é vergonhosa a situação asfáltica do município, com “remendos” e desnivelamento. O vereador Paulo Zwiefka requereu aparte. Falou sobre a melhor forma de consertar os problemas no asfalto e a defasagem de funcionários na Secretaria de Obras. O vereador Fernando Mallon retomou a palavra comparando os procedimentos asfálticos feitos na Europa e no Brasil. Comentou sobre as roçadas, feitas pela municipalidade, que não estão sendo utilizadas a tela de proteção. Disse não saber se os funcionários utilizam os EPIs. O vereador **Edimar Geraldo Salomon** deixou registradas suas condolências aos familiares e amigos da jovem Elisandra Gretter. Questionou o líder de governo quanto as obras realizadas no município. Perguntou se o pavimento das calçadas em frente aos comércios é custeado pelo Executivo ou pelos comerciantes. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que a calçada padrão é paga pelo SAMAE, mas a parte interna, que pertence ao comércio, é o proprietário que arca com os custos. O vereador Edimar Geraldo Salomon retomou a palavra. Disse que deveria ser emitida uma nota que informe a

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas” situação para a população. Comentou sobre a situação do pavimento asfáltico da cidade. Disse que há ruas em que não há mais como serem feitos “remendos”. Citou a rua Germano Brand. O vereador Paulo Zwiefka requereu um aparte. Citou mais duas ruas, as transversais ao Cemitério Municipal, dizendo que a situação desta é a mesma da Germano Brand e falou da dificuldade em manter a pavimentação asfáltica dessas vias. O vereador Edimar Geraldo Salomon disse que com todo o material utilizado para tapar os buracos seria possível fazer uma nova pavimentação na rua. O vereador Paulo Zwiefka requereu novamente um aparte. Falou que a rua Nereu Ramos sofria com os mesmos problemas, até que decidiram pavimentar com concreto. Falou que o mesmo deveria ser feito nas ruas Alexandre Buhnemman e Áustria. O vereador Marco Rodrigo Redlich requereu um aparte. Disse que essas duas ruas estão inclusas no projeto de recapeamento. Falou que a rua Egon Hussmann também será pavimentada. Disse que a Estrada Schramm já foi pavimentada. O vereador Edimar Geraldo Salomon falou que as vias citadas estão em situação calamitosa. O vereador **Jairson Sabino** falou sobre a possível transferência do município da AMUNESC para a AMPLANORTE. Relatou que o Prefeito já cogita essa mudança e disse não entender o porquê da demora. Apresentou parte do regimento da AMUNESC que trata da retirada do município da associação. Disse que os municípios de Campo Alegre e Rio Negrinho também sinalizam a saída da AMUNESC. O vereador Fernando Mallon requereu aparte. Disse que o Prefeito de Campo Alegre alegou que permanece na AMUNESC e o Prefeito de Rio Negrinho não emitiu seu posicionamento. Falou que o Prefeito de São Bento do Sul não necessita do aval dos municípios vizinhos para essa retirada. O vereador Jairson Sabino disse que o município seria muito melhor atendido pela AMPLANORTE. Falou sobre o estacionamento do Centro de Especialidades Médicas, onde os funcionários alegam que o estacionamento é privativo dos funcionários públicos. Alegou que a atitude de privatizar o estacionamento é incorreta. Lamentou o caso. Falou sobre a dificuldade na saída da Avenida dos Imigrantes para a SC-418 e a Rua Augusto Wunderwald. Novamente apresentou os problemas com os bueiros e as calçadas do município. Comentou sobre a sessão cívica que esteve presente e a homenagem feita para a professora Dorli Schwalbe. O vereador **Peter Alexandre Kneubuehler** parabenizou os atletas e equipes que representaram São Bento do Sul nos Jogos Regionais para os Jogos Abertos de Santa Catarina. Parabenizou de forma especial os que se classificaram. Convidou a comunidade para participar da Corrida do Bem, promovida pelo SESI, que ocorrerá no dia treze de outubro, a partir das oito horas, na Avenida dos Imigrantes. A MEP Produções fará a transmissão ao vivo em sua página no Facebook. Falou que a Rua João Pauli foi recapeada, parabenizou a equipe que fez as obras. Parabenizou, também, a equipe que sinalizou a Rua Jorge Diener. O vereador Edimar Geraldo Salomon requereu aparte. Agradeceu a equipe responsável pelos trabalhos. O vereador Peter Alexandre Kneubuehler retomou a palavra. Expôs sobre a mudança de bancos para a realização dos pagamentos para os servidores públicos do Executivo. Disse que conversou com a Secretária da Administração, Margareth Bayerl Keiser, onde lhe informou que a partir do mês de novembro os pagamentos serão feitos pelo Banco Itaú e não mais pela

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”

Caixa Econômica Federal. Falou da portabilidade das contas entres os bancos e as contas-salário. Manifestou-se sobre a migração do município da AMUNESC para a AMPLANORTE. Disse que é favorável a essa transferência para que o município tenha um maior desenvolvimento. Relatou que esteve em Mafra conversando com o representante da AMPLANORTE e a partir de então reuniu-se com os prefeitos de São Bento do Sul, Campo Alegre, Rio Negrinho e o Presidente da AMPLANORTE. Falou que durante essa reunião o Prefeito de Campo Alegre já havia sinalizado de que não integraria essa migração e que o Prefeito de Rio Negrinho posicionou-se favorável. Concordou com os demais vereadores a cerca da não necessidade de aval dos demais municípios para a sua retirada da AMUNESC. Manifestou seu apoio ao Prefeito de São Bento do Sul quanto a migração para a AMPLANORTE. O vereador **Daguimar Nogueira** falou que há tempos os vereadores debatem sobre a necessidade da migração para a AMPLANORTE. Disse que os valores destinados para a AMUNESC seriam capazes de contratar qualquer serviço da AMPLANORTE e com qualidade superior. Expôs que a AMUNESC não tem um profissional na área de geologia. Relatou que o município necessitava de um laudo de geólogo para cinco áreas e não conseguia, pois a AMUNESC não oferecia esse serviço. Já a AMPLANORTE havia disponibilizado o profissional para a semana subsequente. Falou sobre o município ter sido selecionado para participar do Congresso Nacional de Práticas Integrativas, no município de Lagartos, no Estado de Sergipe, de treze a dezessete de novembro. Relatou que quatro projetos foram selecionados, sendo o principal a substituição de medicação por “Espinheira Santa”. Expôs sobre um problema de saúde que teve e melhora após a substituição dos fármacos. Relatou também que o município foi convidado para dar a palestra de abertura no Encontro Nacional em Cunha Porã, onde estavam 35 (trinta e cinco) municípios. Disse que é importante que a comunidade fale com seus médicos para substituírem os fármacos por remédios naturais. Falou que o município tem profissionais espetaculares em todas as áreas. O vereador **Marco Rodrigo Redlich** falou sobre a isenção da taxa de cobrança para quem cobra até 10m³ (dez metros cúbicos) no Estado de Santa Catarina, passando a ser cobrado apenas a taxa de instalação, custo de disponibilidade da água e os metros cúbicos consumidos. Falou que esse sistema já foi implantado no município, que seria a TBO. Apresentou os valores da taxa de instalação em São Bento do Sul e as cobradas pela CASAN. O vereador Fernando Mallon requereu aparte. Questionou quais serão os valores cobrados pela CASAN. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que será cobra a taxa de instalação. O vereador Fernando Mallon disse que no município é cobrada a tarifa, a qual é ilegal. Falou que os vereadores ingressaram com a ação questionando a legalidade da tarifa e não dos valores. O vereador Marco Rodrigo Redlich retomou a palavra falando sobre as obras de saneamento que acontecem no município. Falou que as obras estão sendo concluídas. Disse que as obras são planejadas com vários órgãos, a fim de buscar menos impactos. Falou que para se concluírem as obras de forma mais rápida, três frentes estão em atividade, trabalhando em locais diferentes da cidade. Disse que nesse pacote de obras estão inclusas as pavimentações das calçadas, oferecendo maior acessibilidade e a pavimentando asfáltica das vias. O vereador Edimar Geraldo Salomon requereu aparte. Disse que não retirará o

“Doe órgãos, doe sangue, salve vidas”
mérito das obras, mas é preciso que haja mais fiscalização para que os buracos sejam fechados, evitando acidentes. O vereador Marco Rodrigo Redlich disse que essa ação é importante, não podendo deixar os buracos abertos e que, por vezes, é um trabalho que é feito e refeito. Disse que as reclamações são mais constantes na rua da delegacia e informou que levará mais tempo para a conclusão desta. Justificou dizendo que este é um trabalho mais complexo, mas ao término das obras será apresentada uma via muito melhor. Não havendo mais nada a ser tratado, o Senhor Presidente Peter Alexandre Kneubuehler agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia quatorze de outubro de 2019, às dezenove horas e encerrou esta, mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 10 de outubro de 2019.

PETER ALEXANDRE KNEUBUEHLER
Presidente

EDIMAR GERALDO SALOMON
Vice-Presidente

MARCO RODRIGO REDLICH
Primeiro Secretário

DAGUIMAR NOGUEIRA
Segundo Secretário

PAULO ZWIEFKA

CLAUDIOMAR WOTROBA

FERNANDO MALLON

JAIME PEDRO FERREIRA DE LIMA

JAIRSON SABINO

NIVALDO BOGO